



Vem aí a 12ª Conferência Nacional de Saúde

N

o ano da celebração do 15º aniversário da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o governo federal promoverá um

amplo debate social para fazer um balanço do sistema e apontar novos rumos para o futuro da saúde pública no Brasil. O palco das discussões será a 12ª Conferência Nacional de Saúde, que deve reunir três mil representantes de todos os estados do país, entre os dias 7 e 11 de dezembro, na capital federal.

Batizada de Conferência Sergio Arouca – em homenagem ao secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde falecido recentemente – o encontro apresenta como eixo central o tema *Saúde: um direito de todos, um dever do estado - a saúde que temos, o SUS que queremos*.

“Será a oportunidade de reavaliarmos o SUS, descobriremos seus pontos falhos e caminhamos na construção do sistema que sempre lutamos”, resume o ministro da Saúde, Humberto Costa, que abrirá os trabalhos da Conferência.

A idéia é que, durante os cinco dias, gestores, prestadores de serviços, profissionais de saúde, usuários, representantes do Ministério Público, especialistas e estudiosos do assunto avaliem o contexto atual do SUS, os avanços e o que ainda resta a fazer. A Conferência será também o momento de apontar os novos desafios no processo de consolidação das diretrizes da universalida-

de, integralidade e equidade que regem o sistema. E mais: numa perspectiva inédita, será aberto espaço para discutir e apresentar sugestões ao programa do Governo Federal na área da saúde.

Eixos temáticos

Os debates da 12ª Conferência Nacional de Saúde serão divididos em dez eixos temáticos, relacionados ao controle social. São eles: direito à saú-

de, integralidade e equidade que regem o sistema. E mais: numa perspectiva inédita, será aberto espaço para discutir e apresentar sugestões ao programa do Governo Federal na área da saúde.

mação e comunicação em saúde. Haverá ainda mesas-redondas e grupos de discussão paralelos sobre cada tema. As plenárias serão organizadas para aprovar o regulamento da conferência, debater as propostas dos grupos de discussão, votar o relatório final e as moções apresentadas. O relator-geral da Conferência será o vice-presidente de Desenvolvimento Institucional, Informação e Comunicação da Fiocruz, Paulo Gadelha. A sub-relatora será a pesquisadora Sarah Escorel, da Escola Nacional de Saúde Pública.

25 anos de Alma Ata

A Conferência Sergio Arouca é realizada simultaneamente a um outro marco da saúde no mundo: o encerramento do Seminário Internacional dos 25 anos de Alma Ata. O seminário, que reunirá em Brasília ministros da saúde de vários países, celebra o jubileu de prata da conferência internacional, realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na cidade de Alma Ata, Cazaquistão, em 1978.

Na ocasião, foram estabelecidas como características fundamentais da assistência pública à saúde a universalidade, a integralidade e a equidade, pilares que serviram de base para a criação do modelo adotado no Brasil.

Mais informações pelos telefones (61) 315-3426/3425, pelo e-mail <conferencia@saude.gov.br> e pelo sítio <www.12conferencia.com.br>. *



de; a seguridade social e a saúde; a inter-setorialidade das ações de saúde; as três esferas de governo e a construção do SUS; a organização da atenção à saúde; gestão participativa; o trabalho na saúde; ciência e tecnologia e a saúde; financiamento da saúde; infor-

TURNO	DOM (7-12)	SEG (8-12)	TER (9-12)	QUA (10-12)	QUI (11-12)
manhã		aprovação do regulamento da CNS	cinco temas em grupos	plenária	plenária e aprovação de moções
tarde		cinco mesas temáticas	cinco temas em grupos	plenária	moções
noite	encerramento do seminário internacional e abertura da 12ª CNS	cinco mesas temáticas	feita de encerramento		